

## **Análise do videoclipe “*Girl From Rio*” a partir da Semiótica da Cultura**

Aline de Oliveira NASCIMENTO<sup>1</sup>

Ana Clara Freitas da CRUZ<sup>2</sup>

Lara Santana SILVA<sup>3</sup>

Laura Maria Nunes NARDI<sup>4</sup>

Marina Marino PICON<sup>5</sup>

Raissa Mara Reno Fernandes SILVA<sup>6</sup>

Stella Miranda MARQUES<sup>7</sup>

Maria Lúcia JACOBINI<sup>8</sup>

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP

### **RESUMO**

“*Girl From Rio*”, da cantora Anitta, é uma obra musical e audiovisual repleta de signos e significados que, ao se correlacionarem, formam um produto único e novo. Em sua obra, Anitta utilizou diferentes ritmos musicais para dar musicalidade à sua canção, e essa combinação pode ser entendida como resultado de um processo de semiose. Para realização da análise conforme a Semiótica da Cultura de Iuri Lotman, foram considerados os aspectos sonoro, escrito e audiovisual para que fossem identificadas as possíveis semiosferas, suas trocas, e decorrentes semioses.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Lotman; Semiose; Semiosfera; Semiótica da cultura; Anitta.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT/IJ 1 – Jornalismo do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023.

<sup>1</sup> Estudante de graduação, na Pontifícia Universidade Católica, email: [aline.on@puccampinas.edu.br](mailto:aline.on@puccampinas.edu.br)

<sup>2</sup> Estudante de graduação, na Pontifícia Universidade Católica, email: [ana.cfc3@puccampinas.edu.br](mailto:ana.cfc3@puccampinas.edu.br)

<sup>3</sup> Estudante de graduação, na Pontifícia Universidade Católica, email: [lara.ss@puccampinas.edu.br](mailto:lara.ss@puccampinas.edu.br)

<sup>4</sup> Estudante de graduação, na Pontifícia Universidade Católica, email: [laura.mnn@puccampinas.edu.br](mailto:laura.mnn@puccampinas.edu.br)

<sup>5</sup> Estudante de graduação, na Pontifícia Universidade Católica, email: [marina.mp1@puccampinas.edu.br](mailto:marina.mp1@puccampinas.edu.br)

<sup>6</sup> Estudante de graduação, na Pontifícia Universidade Católica, email: [raissa.mrfs@puccampinas.edu.br](mailto:raissa.mrfs@puccampinas.edu.br)

<sup>7</sup> Estudante de graduação, na Pontifícia Universidade Católica, email: [stella.mm@puccampinas.edu.br](mailto:stella.mm@puccampinas.edu.br)

<sup>8</sup> Orientadora do trabalho. Professora de graduação, na Pontifícia Universidade Católica, email: [maria.jacobini@puc-campinas.edu.br](mailto:maria.jacobini@puc-campinas.edu.br)

## **Introdução**

A teoria da semiótica da cultura, originalmente desenvolvida na Escola de Tártu-Moscú pelo historiador cultural Iuri Lotman, propõe uma discussão com o intuito de compreender a produção de sentidos a partir do uso da linguagem.

Este artigo parte de uma apresentação dos principais conceitos da teoria, como a semiosfera, semiose e memória da cultura. Diante disso, tais conceitos serão aplicados para a análise semiótica do objeto de estudo, o clipe “*Girl from Rio*”, da cantora e compositora brasileira Anitta. A proposta é explorar os conceitos presentes nas produções artísticas de Anitta.

### **Breve olhar sobre *Girl From Rio***

O objeto de análise, o clipe de “*Girl From Rio*”, foi lançado em 2022 para compor o álbum “*Versions of me*”, divulgado pela própria cantora e disponível nas plataformas de *streaming*. A intenção era retratar o que considerava serem suas diversas facetas (ARANHA, 2021), com as origens de Larissa Machado, conhecida mundialmente como Anitta, nascida e criada em Honório Gurgel, subúrbio da cidade do Rio de Janeiro, e referências de elementos simbólicos da cidade para retratar a realidade carioca.

Durante sua trajetória, Anitta se posiciona com o objetivo de expandir o *funk* e a cultura brasileira para o resto do mundo e, por isso, optou por explorar diferentes ritmos do Brasil no seu disco “*Versions of me*”. Tendo em vista que o álbum foi criado para ser um produto voltado ao mercado internacional, as músicas são em inglês e espanhol, mas sempre com a temática e o estilo do Brasil mesclados com outras linguagens culturais.

A produção foi realizada com apoio de um “*sample*” de “*Garota de Ipanema*”, bossa nova lançada por Tom Jobim em 1964. O clipe se inicia com uma visão estereotipada sobre a cidade “maravilhosa”, com a mulher em um corpo padronizado e homens ao seu redor, mas logo a cantora clama pela quebra de padrões e convida o espectador a conhecer a “*different Rio*”, e estampando na tela o que considera ser a verdadeira estética brasileira. A direção criativa do clipe é assinada por Giovanni Bianco.

As imagens foram produzidas para trazer a relação entre a cultura dos anos 50, como o uso de roupas de época e a criação do cenário de Ipanema da década passada e a atualidade do século XXI, com figuras empoderadas que não precisariam de padrões

para usar biquíni na praia e poderiam ter relações sem se prender à pressão social. A ideia é mostrar que o Brasil seria um país de diversidade e que haveria liberdade para expressão sem medo de julgamentos.

### **Fundamentação teórica: Semiótica da Cultura de Iuri Lotman**

O eixo da discussão teórica desta pesquisa está nos conceitos de cultura, semiosferas, semiose e memória, todos parte da proposta da Semiótica da Cultura, desenvolvida pelo semiótico e historiador cultural Iuri Lotman, se concentra em entender como a cultura se relaciona com a sensação e o sentido que ela causa nas pessoas. O autor enfatiza que tal conceito é mecanismo que conserva e transmite informações através da linguagem e não é uma informação universal. Ele também argumenta que é um local de resistência, onde as memórias importantes para a história não podem ser apagadas. (FERREIRA, 1994/1995)

Conforme Lotman (1994/1995), a semiosfera é o espaço onde ocorre a produção e encontro de diversas culturas, necessária para o funcionamento das linguagens. Assim, enquanto a cultura é resultado do cruzamento de linguagens, códigos e signos pré-existentes, a semiose é o processo que consiste na união desses elementos para criar uma nova informação.

Para complementar essa discussão, há o conceito de memória, que consiste na formação de novos “textos”, transformando as informações e recriando partes da mencionada cultura e da história, conservando as informações. Em contraposição ao constante esquecimento da história, a Semiótica da Cultura propõe uma visão de resistência, ao entender que a cultura não deixa apagar memórias importantes:

A cultura não é um depósito de informações; é um mecanismo organizado, de modo extremamente complexo, que conserva as informações, elaborando continuamente os procedimentos mais vantajosos e compatíveis. Recebe as coisas novas, codifica e decodifica mensagens, traduzindo-as a um outro sistema de signos. (FERREIRA, 1994/95, p.114)

### **Análise: *Girl from Rio* a partir da perspectiva da Semiótica da Cultura**

Assim, este artigo propõe compreender o clipe "*Girl From Rio*", da cantora Anitta, a partir da perspectiva da teoria de Iuri Lotman, partindo do pressuposto de que a Cultura está diretamente ligada à sensação e ao sentido que causa nas pessoas, seguindo, principalmente, de suas crenças, hábitos e experiências de vida (. Algumas semioses chamam a atenção, como a composta pela melodia, pela letra e pelo clipe. A

ideia é que os elementos culturais são levados em consideração quando as semiosferas se tocam, o que é resultado do choque entre os ritmos e instrumentos utilizados na composição da música, da letra, da escolha dos cenários, das roupas que Anitta usa durante todo o clipe e como eles se interligam e fazem referências entre si, à cidade do Rio de Janeiro. Além disso, “*Girl from Rio*” faz alusão a música “Garota de Ipanema” de Tom Jobim e utiliza elementos retrô, como as roupas virais e penteados, o que ressalta a função memória apresentada pelo autor (STEVANATTO, 2021).

No caso do ritmo, Anitta utiliza quatro ritmos diferentes para compor a trilha instrumental: a bossa nova, apresentada através do sample de “Garota de Ipanema”; o R&B, subgênero que teve influências do *jazz*, *hip hop*; o trap, que mistura o *hip hop* e a música eletrônica; e o *funk* carioca, ritmo que tem uma influência direta do *miami bass* e do *freestyle*, subgêneros do *hip hop*. Juntas, essas quatro semiosferas rítmicas deram origem a trilha musical de “*Girl from Rio*”. Ao mesclar os estilos, os códigos culturais existentes neles foram combinados, e os signos presentes produziram e reproduziram sentidos dentro da obra (MARTINO, 2017)

Na letra, a cantora aborda sua história e faz uma crítica social sobre o estereótipo da mulher carioca idealizada pela mídia e exterior, evidenciando que as garotas do Rio de Janeiro não são modelos, mas são reais. Por fim, Anitta mostra visualmente a “cultura carioca”, com praias e banhistas majoritariamente negos, com corpos diversos. Ao mesmo tempo, ela cruza essa identidade com a estética retrô, suas origens e com referências da cultura pop. (JUSTO, 2021).

Assim, a ideia é que, como todo produto cultural, é resultado do cruzamento de linguagens, códigos e signos pré-existentes, esses três processos que caracterizam o objeto são explicados pelo semiose, no qual as semiosferas se conectam entre si, construindo um novo produto (MACHADO, 2020).

Então, a função memória, que consiste na formação de novos “textos”, criando novas informações a partir da conservação de acontecimentos históricos (FERREIRA, 1994/1995), é encontrada no clipe “*Girl From Rio*” através de todos esses elementos citados, referências de todo um contexto sócio-histórico de alguns anos atrás trazidas e comparadas com o mundo de hoje em que vivemos e a cantora quis mostrar para o resto do mundo a realidade de como é viver no Brasil, mais especificamente no Rio de Janeiro.

### Considerações finais

Após a análise semiótica feita da música e clipe de “*Girl From Frio*”, é possível perceber que Anitta inseriu diversas semioses na sua obra, se apropriando de elementos dos ritmos musicais, da letra, das imagens, das roupas e cortes de cabelo. Além disso, no vídeo assinado pelo diretor Giovanni Bianco, a artista mostra duas épocas completamente distintas culturalmente: os anos 50 e atualmente.

Conclui-se então que, a função memória, para Lotman (FERREIRA, 1994/1995), consiste na formação de novos “textos”, e o próprio clipe funcionaria para a criação de novas informações a partir da conservação de acontecimentos. No caso, ao representar as referências de sua história e de um contexto histórico e cultural do Brasil, com o objetivo de mostrar a sua origem no subúrbio do Rio de Janeiro, Anitta acaba por contribuir para a memória da cultura e a manutenção de tantos elementos que seriam historicamente apagados.

### REFERÊNCIAS

ARANHA, Fernanda. **Tradução de “Girl From Rio”**: sobre o que fala a faixa de Anitta?. Tracklist. 2021. Disponível em < <https://tracklist.com.br/girl-from-rio-traducao/117025>>. Acesso em 11 out. 2022.

FERREIRA, Jerusa Pires. **Cultura é memória**. Revista USP. 2017. São Paulo: 114-120, dezembro/fevereiro 1994/95. Universidade de São Paulo. 2013. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/noticias/memoria-cultural>>. Acesso em 11 out. 2022.

JUSTO, Gabriel. **Saiba tudo sobre 'Girl From Rio', o clipe mais caro da carreira da Anitta**. Revista Exame. São Paulo. 2021. Disponível em: <<https://exame.com/casual/saiba-tudo-sobre-girl-from-rio-o-clipe-mais-carro-da-carreira-da-anitta/>>. Acesso em: 12 out. 2022.

MACHADO, Ricardo de Jesus. **Semiótica da Cultura**. 2020. Elaborada por Antropofagias. Disponível em: <https://antropofagias.com.br/semiotica-da-cultura/>. Acesso em: 13 out. 2022.

MARTINO, Luís Mauro Sá Martino. **Teoria da comunicação : ideias, conceitos e métodos** - Petrópolis, RJ : Vozes, 2017

STEVANATTO, Karla. **Análise do clipe da Anitta – Girl From Rio**. Blog The Pinup Project. 2021. Disponível em: <<https://www.thepinupproject.com.br/2021/04/30/analise-do-clipe-da-anitta-girl-from-rio/>>. Acesso em: 15 out. 2022.